

Título: A interface da violência e os acidentes de trânsito na população masculina

Autor(es) Francisco Antonio da Cruz Mendonça*; Luis Rafael Leite Sampaio; Antonio Romario Mendes da Silva; Francisca Maria Silva Araujo; Francisca Charliane Carlos da Silva

E-mail para contato: mendoncafac@hotmail.com

IES: FIC

Palavra(s) Chave(s): Enfermagem; Saúde do Homem; Acidentes de Trânsito; Violência

RESUMO

Atualmente, o modelo hegemônico de masculinidade contribui para o aumento da morbimortalidade da população masculina. O uso da violência é outra característica imposta por tal modelo. Nas últimas décadas, os índices de acidentes de trânsito (AT) aumentaram e a problemática tornou-se um problema de saúde pública no Brasil. Mortes por causas externas, incluindo os AT, é a terceira causa de morte no Brasil. As principais vítimas são homens jovens. Considerando essa problemática, os casos de acidentes e violências envolvendo o homem no trânsito têm crescido exponencialmente. Diante desse contexto, a enfermagem, como promotora de saúde e membro da equipe que presta cuidados a essa clientela, precisa saber como pode intervir para amenizar as crescentes taxas. Pretende-se analisar na literatura científica indícios que comprovem as causas de acidentes e violências no trânsito na população masculina e como os profissionais de enfermagem podem contribuir para a redução dos mesmos. Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram analisados 22 artigos que atenderam aos seguintes critérios: apenas artigos publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa, completos e de acordo com a temática em estudo. Foram utilizados os descritores: Acidentes de Trânsito e Enfermagem. Os principais motivos evidenciados aos acidentes de trânsito e violência sofridos pela população masculina foram: desenvolvimento tecnológico, crescimento populacional, acesso aos veículos automotores, falta de infra-estrutura e baixa qualidade dos transportes coletivos. Além disso, o uso de substâncias de abuso como álcool e outras drogas continuam prevalecendo. Percebeu-se que a enfermagem atua de maneira simples na prevenção de acidentes de trânsito ou nas demais causas de violência no trânsito. A assistência de enfermagem limita-se a prestação de cuidado ao paciente seja no momento do resgate ou quando chega ao serviço de emergência. Evidenciou-se que, na maioria das vezes, cabe ao enfermeiro buscar por si só qualificação para atuar na prevenção de acidentes e violências no trânsito. **CONCLUSÕES:** Concluiu-se que as causas dos acidentes de trânsito são as mais diversas possíveis, desde questões que envolvem o desenvolvimento dos grandes centros urbanos ao fator humano, ou seja, individual. Confirmou-se que os AT continuam sendo uma das principais causas de morte em todo o país, além de contribuírem para o aumento na taxa de morbimortalidade da população masculina economicamente ativa. Sugere-se que o enfermeiro e outros profissionais de saúde promovam a cultura de paz e não a violência, por meio da educação em saúde pode-se reduzir os altos índices de violência e acidentes de trânsito.